

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263KJ-047-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Quotistas e Administradores da
Geribá Energy VAP FPAP S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis Geribá Energy VAP FPAP S.A., (“Companhia”) (anteriormente denominada Geribá Energy VAP FPAP Ltda.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Geribá Energy VAP FPAP S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada, “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Constituição da Companhia e implementação de projetos de geração de vapor

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 1.a. e 1.b, respectivamente, “Continuidade operacional” e “Início de suas operações” às demonstrações contábeis, onde é divulgado que a Companhia foi constituída em setembro de 2021, está em fase inicial de suas operações com aportes relevantes nos referidos ativos construídos (Nota Explicativa no 8 – “Imobilizado”). Os acionistas têm interesse e capacidade financeira para suportar a continuidade do desenvolvimento do projeto nesta fase de início das operações. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

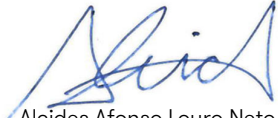
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.014	1.371
Contas a receber de clientes	4	9.671	8.317
Estoques	5	20.231	15.013
Tributos a recuperar	6	7.295	10.517
Adiantamento a fornecedores	7	6.459	5.702
Outros Contas a receber		5	-
Total do ativo circulante		46.675	40.920
Ativo não circulante			
Depósito judicial	10	316	306
Imobilizado	8	68.101	72.065
Total do ativo não circulante		68.417	72.371
Total do ativo		115.092	113.291

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	9	12.682	6.314
Empréstimos e financiamentos	11	27.787	-
Obrigações trabalhistas	-	1.002	471
Obrigações tributárias	10	3.492	2.842
Adiantamentos de clientes	-	104	53
Total do passivo circulante		45.067	9.680
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	13.893	54.836
Total do passivo não circulante		13.893	54.836
Patrimônio líquido	13		
Capital social		44.766	18.801
Adiantamento para futuro aumento de capital		16.238	25.965
Lucros ou Prejuízos acumulados		(4.872)	4.009
Total patrimônio líquido		56.132	48.775
Total do passivo e do patrimônio líquido		115.092	113.291

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	12	71.406	62.544
Custo dos serviços prestados	13	(63.881)	(46.101)
Lucro bruto		7.525	16.443
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e comerciais	14	(5.967)	(2.582)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		1.558	13.861
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	15	(10.982)	(6.501)
Receitas financeiras	15	543	164
(Prejuízo) / Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(8.881)	7.524
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	16	-	(169)
(Prejuízo) / Lucro do exercício		(8.881)	7.355

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo) / Lucro do exercício	(8.881)	7.355
Resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(8.881)	7.355

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social Subscrito	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucros	Lucro (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11	18.801	600	-	(3.346)	16.055
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.355	7.355
Adiantamento para futuro aumento		-	25.365	-	-	25.365
Constituição de reserva legal		-	-	4.009	(4.009)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		18.801	25.965	4.009	-	48.775
Integralização de capital social		25.965	(25.965)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento		-	16.238	-	-	16.238
Prejuízo do exercício		-	-	-	(8.881)	(8.881)
Compensação da reserva legal		-	-	(4.009)	4.009	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		44.766	16.238	-	(4.872)	56.132

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geribá Energy VAP FPAP S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) / Lucro do exercício	(8.881)	7.355
Ajustes para reconciliar o resultado		
Provisão para juros incorridos sobre empréstimos	10.761	6.336
Depreciação	7.180	4.529
Baixa de ativo imobilizado	-	1.589
Total	9.060	19.809
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber de clientes	(1.354)	(8.007)
Estoques	(5.218)	(6.810)
Impostos a recuperar	3.222	(1.389)
Adiantamento a fornecedores	(757)	3.255
Outros Contas a receber	(5)	-
Depósitos judiciais	(10)	(306)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	6.368	1.346
Obrigações tributárias	650	2.609
Obrigações trabalhistas	531	228
Juros sobre empréstimos	(10.761)	(6.337)
Adiantamento de clientes	51	54
Caixa líquido gerado / (aplicado) de atividades operacionais	1.777	4.452
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.216)	(22.443)
Caixa líquido aplicado de atividades de investimento	(3.216)	(22.443)
Atividades de financiamento		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Principal	(13.156)	(6.007)
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.238	25.365
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3.082	19.358
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.643	1.367
Saldo no início do exercício	1.371	4
Saldo no final do exercício	3.014	1.371
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.643	1.367

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geribá Energy VAP FPAP S.A. (“Companhia”) (anteriormente denominada Geribá Energy VAP FPAP Ltda.) sob o CNPJ: 43.538.946/0001-19 é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Amparo – SP, na Rodovia Professor Pedrina Maria da Silva Valente, km 2, constituída em 16 de setembro de 2021. A Companhia tem por objeto social a produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado.

a) Continuidade operacional

Em 2024 a companhia iniciou sua operação, conforme detalhado no item “b)” abaixo. Acionistas e administradores mantêm esforços para a realização do projeto planejado não tendo a intenção de descontinuar a Companhia, mas dependem da implementação dos projetos planejados anteriormente mencionados para assegurar sua continuidade operacional.

Neste contexto, a administração avaliou a habilidade de a Companhia continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base neste princípio.

b) Início de suas operações

Existiam duas obras em andamento: (i) na matriz a obra iniciou em dezembro de 2022, trata-se de implantação de Caldeira Biomassa com capacidade de 45 toneladas de vapor por hora, localizada no estado de São Paulo no endereço da matriz, tendo iniciado sua operação em fevereiro de 2024. Adicionalmente, (ii) desenvolveu uma filial para gestão e processamento de biomassa, a qual iniciou a operação em outubro de 2024, com capacidade de produção de 60 toneladas horas e de armazenagem de cavaco de aproximadamente 4.500 toneladas e armazenagem de toras em aproximadamente 8.000 toneladas. Ambas as obras já foram totalmente transferidas de imobilizado em andamento para imobilizado em operação.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre as divulgações das referidas demonstrações contábeis.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 4 – Contas a receber

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. Os títulos do contas a receber são avaliados periodicamente e em caso de necessidade de registro de perdas de crédito de liquidação duvidosa, são registrados no resultado do exercício, baseado na estimativa de recebimento de cada cliente e em sua análise de crédito.

Nota Explicativa nº 7 – Depreciação e realização do imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado em sua estimativa de vida útil econômica de cada componente

Nota Explicativa nº 11 – Provisão para demandas judiciais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível, mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possível são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação dela não é requerida.

Nota Explicativa nº 17– Gestão de riscos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, será determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esse método se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Os Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente ao exercício apresentados nestas demonstrações contábeis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito que podem ser resgatados a qualquer momento sem penalidades são considerados equivalentes de caixa.

b) Contas a receber de clientes

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A administração da Companhia não registrou o ajuste a valor presente e perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa sobre suas contas a receber por julgar que os efeitos são irrelevantes.

c) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado pelo critério do custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

d) Reconhecimento de receita

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação a qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da companhia baseadas em parâmetros de mercado.

Para tal fim, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: **(i)** identificação dos contratos com os clientes, **(ii)** identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; **(iii)** determinação do preço da transação, **(iv)** alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos; e **(v)** reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Ao transferir um bem, ou seja, quando um cliente obtém o controle desse, a companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, com base no método de custo e a data base que ocorre no ato da entrega do produto.

e) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação dos itens do ativo imobilizado corresponde ao prazo estimado do contrato no qual são instalados. Os prazos úteis estimados para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas e equipamentos	25
Móveis e utensílios	De 05 a 08
Computadores e periféricos	05

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

iii) Redução ao valor recuperável de imobilizado (*impairment*)

A política da Companhia prevê a realização, quando aplicável, de análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de “*impairment*”).

Não foram identificados indícios da existência de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda até o presente momento de início de sua operação.

f) Contas a pagar aos fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são títulos derivados de operações normais do negócio, referente a ativo, serviços prestados e despesas correntes do exercício, registrados a valores presentes atualizados de juros e multas quando aplicável.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: **(i)** a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos pelos valores efetivamente contratados acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa efetiva de juros, mensurados assim ao valor presente.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

i) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

j) Dividendos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo ativos mensurados a valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e possui a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Determina-se três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A Companhia interpreta inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber como mensurável ao custo amortizado, pois pretende manter o ativo até o vencimento para receberem o fluxo de caixa contratuais e esse fluxo de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Os custos de transação são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros ativos;
- Receita de rendimentos com aplicações financeiras;
- Despesa de juros sobre empréstimos;
- Despesa de juros passivos;
- Despesa com tarifas bancárias.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

m) Passivos financeiros

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

A administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

n) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamento, fornecedores e outras contas a pagar.

o) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

p) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui, dentre outros:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte;
- Inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal;
- Quando se torna provável que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas.

Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

q) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está enquadrada no regime de lucro real, e contabilizam os encargos tributários pela competência.

r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a seção 7 do NBC TG 1000 (R1) "Contabilidade para pequenas e médias empresas", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

s) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

A Companhia adota o CPC PME como base de suas contabilizações. Neste cenário, não há conhecimento de alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 que tenham impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente	3.014	21
Aplicações	-	1.350
Total	3.014	1.371

As aplicações financeiras compreendem exclusivamente uma aplicação compromissada junto ao Banco Itaú, de curto prazo e alta liquidez, remunerada a 80% da variação do CDI. A mesma foi resgatada em sua totalidade em dezembro de 2025.

Tais aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, possuem liquidez diária e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, sendo, portanto, classificadas como equivalentes de caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	9.671	8.317
Total	9.671	8.317

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	9.671	8.317
Total	9.671	8.317

Não existem perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto foi recebido em até 30 dias após data base do relatório.

5. Estoque

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Madeira em pé	16.626	7.294
Madeira derrubada	1.257	3.325
Tora	3.293	5.480
Cavaco	2.162	2.160
Combustível	40	-
Almoxarifado	26	-
Ajuste de valor realizável líquido	(3.173)	(3.246)
Total	20.231	15.013

O aumento do saldo de estoques em 31 de dezembro de 2025, quando comparado a 31 de dezembro de 2024, decorre, principalmente, da celebração de um contrato de compra e venda de árvore em pé, firmado em 20 de outubro de 2025, que garante à Companhia o direito de aquisição, corte e retirada da madeira destinada à produção de cavaco.

O contrato de fornecimento não transfere à Companhia o direito de uso da área florestal nem o controle sobre o ativo biológico antes do corte, permanecendo a responsabilidade e os riscos associados à floresta sob titularidade da fornecedora até o momento da disponibilização da madeira.

Em função desse contrato, houve aumento relevante do estoque de madeira em pé, que passou de R\$ 7.294 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 16.626 em 31 de dezembro de 2025, refletindo a matéria-prima já disponibilizada para uso no processo produtivo, em conformidade com o CPC 16 – Estoques.

6. Tributos a recuperar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ A Recuperar	268	225
CSLL A Recuperar	49	45
PIS a recuperar	790	1.162
COFINS a recuperar	3.631	5.345
ISS pago indevido à maior	9	9
ICMS a recuperar	2.670	3.731
Total	7.295	10.517

Os tributos a recuperar representam créditos fiscais resultantes de recolhimentos a maior, pagamentos indevidos e créditos gerados sobre despesas e insumos, recuperáveis por compensação ou restituição conforme a legislação tributária aplicável.

7. Adiantamento a fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores nacionais (i)	6.459	5.702
Total	6.459	5.702

(i) O valor mais significativo deste grupo trata-se de antecipação para aquisição de floresta em pé.

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício de 2025 pode ser apresentado conforme segue:

Descrição	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	Total
Custo			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.628	49.112	55.740
Adições	2.728	19.714	22.442
Transferências	67.238	(67.238)	
Baixas		(1.588)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	76.594	-	76.594
Adições	3.216	-	3.216
Saldo em 31 de dezembro de 2025	79.810	-	79.810
Depreciação e perdas no valor recuperável			
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (ii)	(4.529)	-	(4.529)
Depreciação no período	(7.180)	-	(7.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(11.709)	-	(11.709)
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2024	72.065	-	72.065
Em 31 de dezembro de 2025	68.101	-	68.101

(i) Vide Nota Explicativa nº 1. a) sobre continuidade no contexto operacional;

9. Fornecedores

Passivo circulante	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores a pagar (nacionais)	12.682	6.314
Total	12.682	6.314

Em 2025, o saldo de fornecedores apresentou um aumento de R\$ 6.368 em relação a 2024, decorrente, principalmente, da celebração de novas aquisições para fornecimento de matéria-prima.

10. Obrigações tributárias

Passivo circulante	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	62	44
ISS retido na fonte	61	24
CSRF a recolher	80	1
ICMS a recolher	1.428	914
Impostos sobre faturamento	1.861	1.859
Total	3.492	2.842

11. Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos, São oriundos de Crédito de recebíveis imobiliário no montante de R\$ 60.843 em 2024. No fechamento do balanço de 2025, foi realizado a atualização do saldo devedor considerando a IPCA mais 11% a.a. A amortização dos juros referido do empréstimo foi iniciada em 2024.

Movimentação	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	54.836	60.843
(-) Pagamento de principal e juros	(23.917)	(12.343)
(+) juros provisionados	10.761	6.336
Saldo final	41.680	54.836

A Companhia não está sujeita ao atendimento de covenants financeiros sobre estes empréstimos, uma vez que os mesmos são garantidos, conforme contrato de alienação fiduciária de quotas celebrado com a Emissora. A Geribá Energy Esco I S.A. e a Mais Sol Participações Ltda. alienaram fiduciariamente à Emissora, como garantia ao Termo de Emissão, a totalidade das quotas de sua titularidade de emissão das sociedades Geribá Energy - Arc Ltda., Geribá Energy - MOG Ltda. SPE Illuminatus I Gerador de Energia Ltda., SPE II SGA Gerador de Energia Ltda., Solar Plus Energias Renováveis SPE Ltda., UFV Divinópolis Ltda., e UFV Lagoa da Prata Ltda.

Cronograma de vencimento:

	31/12/2025
2026	27.787
2027	13.893
Total	41.680

12. Provisão para contingências

A Companhia possui, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos, 8 processos judiciais em andamento que possuem probabilidade de perda possível no montante de R\$ 3.605 mil, em 31 de dezembro de 2025. Sendo 2 processos de natureza cível e 6 processos de natureza trabalhista.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 44.766 (de 2024 R\$ 18.801), representada por 44.765.584 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo assim distribuídas:

	Participação	31/12/2025	31/12/2024
Geribá Energy ESCO I S.A. (*)	100,00%	44.766	18.801
Total	100,00%	44.766	18.801

(*) Em 27 de Março de 2025, foi aprovado aumento do capital social em R\$ 25.965 por meio de AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

A companhia aportou durante o exercício de 2025 o montante de R\$ 16.238 a título de adiantamento para futuro aumento de capital e se compromete a capitalizar a quantia no próximo exercício.

c) Reserva de lucros

Conforme determinado no estatuto social, os lucros apurados em cada exercício (quando existentes) terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei.

d) Remuneração da Administração

Não houve remuneração da administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que a Companhia auferiu prejuízo no respectivo exercício.

14. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	93.832	83.084
Receita de venda de vapor	83.956	77.918
Receita de venda de cavaco	2.397	3.313
Receita de venda de tora	7.035	1.365
Receita de serviços	442	584
Receita de locação	121	-
Devoluções	(119)	(96)
Deduções	(22.426)	(20.540)
ISS	(245)	(436)
PIS	(1.261)	(988)
Cofins	(5.807)	(4.550)
ICMS	(15.113)	(14.566)
Receita operacional líquida	71.406	62.544

Em 2025, a Companhia apresentou um aumento da receita operacional bruta de R\$ 8.862 em relação ao exercício de 2024. Esse crescimento decorreu, principalmente, do aumento das receitas de venda de vapor e de tora, impulsionado por novos negócios estabelecidos ao longo do exercício de 2025.

As demais linhas de receita apresentaram variações compatíveis com o volume de operações do período. As deduções sobre a receita mantiveram-se em patamares proporcionais à evolução da receita bruta, resultando em uma receita operacional líquida de R\$ 71.406 em 2025, frente a R\$ 62.544 em 2024,

15. Custo dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Custos com pessoal	(5.800)	(2.173)
Custos com viagens	(132)	(517)
Custos com depreciação	(7.180)	(4.528)
Custos com serviços pessoa jurídica	(2.861)	(2.209)
Custos com biomassa, material e insumos	(43.611)	(29.355)
Custos com manutenção	(364)	(104)
Demais custos	(3.933)	(7.215)
Custos operacionais	(63.881)	(46.101)

Em 2025, os custos dos serviços prestados apresentaram aumento em relação a 2024, passando de R\$ 46.101 para R\$ 63.881. Essa variação decorre, principalmente, do aumento dos custos com biomassa, materiais e insumos, que totalizaram R\$ 43.611 em 2025, frente a R\$ 29.355 no exercício anterior.

O crescimento desses custos está diretamente relacionado à expansão das operações ao longo de 2025, em especial aos novos negócios firmados no exercício, que demandaram maior consumo de biomassa para atendimento do aumento da produção, notadamente de vapor e tora.

16. Despesas administrativas e comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com o pessoal	(222)	(31)
Despesa com serviços pessoa jurídica	(4.945)	(1.932)
Despesa com aluguel	(578)	(410)
Despesa tributária	(207)	(204)
Demais despesas	(15)	(5)
Custos operacionais	(5.967)	(2.582)

17. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras		
Juros passivos	(10.761)	(6.336)
Juros e moras sobre atrasos	(217)	(88)
Tarifas bancárias	(4)	(37)
Demais despesas financeiras	-	(40)
Total	(10.982)	(6.501)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	104	156
Descontos Obtidos	433	-
Outros	6	8
Total	543	164
Resultado financeiro, líquido	(10.439)	(6.337)

18. Imposto de renda e contribuição social – Corrente

a) Impostos de renda e contribuição social - Corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no lucro real estimativa e considerando alíquotas previstas pela legislação tributária vigente, e os valores refletidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(8.881)	7.524
Alíquota do IR/CSLL	(34%)	(34%)
IRPJ/CSLL às alíquotas da legislação	-	2.558
Adições	-	5.104
Exclusões	-	(11.816)
Total	-	(6.712)
Lucro Fiscal	-	813
Compensação do prejuízo fiscal	-	(244)
Lucro fiscal após compensação do prejuízo	-	569
Alíquota combinada IR/CSLL	(34%)	-
IRPJ 15%	-	85
Adicional 10% (LR - 240 X 10%)	-	33
CSLL 9%	-	51
IR/CSLL às alíquotas da legislação	-	169

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Prejuízo fiscal e base negativa

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (não reconhecidos) decorrente dos prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em 31 de dezembro de 2025 apresenta o saldo de R\$ 11.413 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 2.532). A Companhia tem avaliado suas expectativas de lucros tributáveis futuros para que possa fazer o efetivo registro contábil diante da comprovação de sua recuperabilidade.

19. Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia se expõem à riscos financeiros, basicamente compostos por risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional. A administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes. O principal componente desta provisão é específico relacionado a riscos significativos individuais.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e inflação podem impactar negativamente nos negócios da Companhia.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os empréstimos e financiamentos tratam-se de contratos pós-fixados, cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da contratação e atreladas a variação do CDI. Já as aplicações financeiras estão atreladas ao CDI e outras combinações de mercado, bolsas e dólar.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para aplicações financeiras e para os empréstimos e financiamentos, utilizando fundamentalmente os dados. O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/12/2025 R\$	Cenário razoavelmente possível %	Exposição
Aplicações financeiras	CDI	80%	3.014	12,40%	374
Empréstimos e financiamentos	IPCA	11%	(4.168)	12,40%	(5.168)
Total					(4.794)

20. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. Avais, fianças e garantias

A Companhia não possui qualquer tipo de aval, fiança ou garantia de seus bens e direitos, na data de 31 de dezembro de 2025.

* * *

Composição da Diretoria

Henrique Carneiro Ferreira – Administrador

William Oliveira da Silva – Contador CRC SP-316583/O-3